

PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICO DOMICILIAR

Nauã Rodrigues de Souza¹; Jessica Thamires da Silva Melo²; Daniela de Aquino Freire¹; Gabriela Lopes de Almeida³; Marcos Antônio de Oliveira Souza⁴; Maria do Bom Parto de Oliveira⁵

nauan_1@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: De acordo com a organização mundial de saúde (OMS), o câncer se tornará um problema maior nas próximas décadas, no Brasil, as estimativas 2016/2017 é de 600 mil casos novos. Quando o câncer se apresenta em estágio avançado ou em evolução para esta condição a abordagem paliativa deve adentrar em cena no manejo dos sintomas de difícil controle quando associado a aspectos psicossociais da doença. Segundo a OMS os cuidados paliativos é recomendado o quanto antes no curso de uma doença, de forma mais preferível que apenas instituir tal medida nos estágios finais desta. O apoio de familiares é muito importante para pacientes com necessidades de cuidados paliativos, especialmente em comunidade. **Objetivo:** Conhecer a percepção do familiar acerca dos cuidados paliativos de pacientes com diagnóstico de câncer terminal que recebem atendimento domiciliar em cuidados paliativos exclusivos prestados pela Unidade de Cuidados Paliativos de um hospital de referência. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, abordagem qualitativa com amostra de seis cuidadores familiares. Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2015, através de entrevista semiestruturada analisada a luz da Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Emergiram-se as seguintes temáticas: Equipe de cuidados paliativos: Apoio ao familiar - O familiar passa a desempenhar atividades que podem gerar desgastes emocionais, físicos, sociais e econômicos podendo levar até a depressão afetando a qualidade da sua vida. Portanto, é importante que a equipe de cuidados paliativos conheça bem a família envolvida com o cuidado para que todo o apoio necessário seja fornecido de forma que as reações negativas geradas sejam minimizadas; Vivência da rotina do familiar diante dos cuidados paliativos - O cuidador redimensiona sua vida para conviver com a doença e as complicações que ela pode acarretar. Entretanto, foram observadas anulações das vontades pessoais, passando a viver exclusivamente os desejos do paciente que está sendo cuidado; Entendimento do familiar sobre cuidados paliativos - O familiar do paciente diagnosticado com câncer em cuidados paliativos deve sanar as dificuldades para lidar com o adoecimento do seu ente em fase avançada, ou seja, fora de possibilidade terapêutica. Isso poderá minimizar dúvidas, ansios, preocupações e possibilitará a promoção de qualidade de vida para o cuidador e paciente em cuidados paliativos. **Conclusão:** Foi possível resgatar a importância dos cuidados paliativos no domicílio como possibilidade de minimizar o impacto do sofrimento com a doença e assegurar a dignidade no processo de morrer.

DESCRITORES: Cuidados paliativos; Atendimento domiciliares; Família; Oncologia.

¹Enfermeiro. Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco/ Universidade Estadual da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil.

²Enfermeira. Residente em Traumatologia/Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas.

³Enfermeira. Residente em Traumatologia/Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas. ⁴Enfermeiro. Doutorando do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco/ Universidade Estadual da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil.

⁵Enfermeira. Especialista em Oncologia pelo Hospital Oswaldo Cruz/UPE